

CONCEPÇÃO DE ARRANJO DAS CANÇÕES DO DISCO MILAGRE DOS PEIXES AO VIVO (1974) NO CONTEXTO DA CANÇÃO POPULAR BRASILEIRA DE SUA ÉPOCA

Lucas Nicoluci Bohn e Professor Doutor Rafael dos Santos, Instituto de Artes, agência financiadora CNPq.
Palavras-Chave: arranjo, canção popular brasileira dos anos 70, Milagre dos peixes ao vivo, Wagner Tiso.

A pesquisa buscou contribuir para a compreensão da concepção de arranjo no contexto da canção popular brasileira produzida nos anos 1970, através do estudo e da transcrição de duas canções do disco *Milagre dos Peixes ao vivo* (NASCIMENTO, 1974). O disco foi gravado por Milton Nascimento, em 1974, com instrumentação orquestral, em conjunto ao grupo de rock progressivo “Som Imaginário”, integrado por Wagner Tiso, Tavito, Luis Alves, Robertinho Silva, Frederyco e Zé Rodrix. Os arranjos são de Wagner Tiso, arranjador de significativa atuação e representatividade na música popular brasileira

O desenvolvimento das atividades aconteceu em três fases. Na primeira, realizamos a transcrição das duas canções selecionadas do disco: Sacramento e Hoje é dia de El Rey. A partir dessas transcrições demos início a segunda fase: a análise dos elementos técnicos de suas estruturas, tais como encaminhamento de vozes, abertura de acordes, contrapontos, desenvolvimento melódico e harmonia. Buscamos compreender certas relações nos acontecimentos musicais das canções, observando os arranjos escritos por Wagner Tiso dentro do contexto histórico que os circundava, sendo essa a terceira e última fase.

O disco tem um unidade de discurso poética e musical. Ressaltamos a elevada incidência do rock sobre as interpretações e arranjos. A presença do órgão e da guitarra em quase todas as instrumentações e, também, a intenção rítmica de algumas canções, como por exemplo Bodas, A matança do porco e Nada será como antes refletem a sonoridade particular do grupo que acompanha Milton nesse disco – o “Som Imaginário” – que contribuiu com uma sonoridade mais estridente e agressiva no repertório do disco.

É difícil chegar a uma conclusão definitiva quando o objeto de estudo é tão subjetivo quanto uma canção, ou um arranjo de uma canção. Entretanto durante a transcrição e análise dos arranjos de *Sacramento* e *Hoje é dia de El Rey* e as análises breves das outras canções do disco *Milagre dos Peixes ao vivo* pudemos entender um pouco mais sobre a relação entre os arranjos, a poesia e o seu contexto histórico.

A agressividade nas interpretações marcadas pela busca de timbres mais distorcidos em boa parte das canções do disco, além da clara influência do rock progressivo nos arranjos de Wagner Tiso, mostra o que as poesias das canções continham: a melancolia e a agressividade que eram vivenciadas na repressão do contexto de ditadura e opressão. Porém não só os arranjos e a poesia carregam essa isto. A interpretação vocal de Milton Nascimento é peça chave para a compreensão das canções. Observamos que o cantor busca em algumas técnicas como o uso dos registros agudos com a técnica de falsete para um timbre estridente, ou a entonação forte nas palavras, transparecer em sua interpretação o que também os sentimentos desse contexto.

The image displays a detailed musical score for the song "SACRAMENTO" by Milton Nascimento and Nelson Angelo. The score is presented in a multi-staff format, typical of a full orchestral or band arrangement. At the top, the title "SACRAMENTO" is prominently displayed, followed by the composers' names "MILTON NASCIMENTO e NELSON ANGELO" and "MILAGRE DOS PEIXES AO VIVO". The score includes a "SCORE" section and a "Lyrics" section. The musical notation is dense, featuring various instruments such as strings, woodwinds, brass, and keyboards. The score is divided into measures and includes various musical notations such as notes, rests, and dynamics. The lyrics are written in Portuguese and are positioned below the musical staves. The overall layout is professional and detailed, reflecting the complexity of the original recording.

imagem 1: uma das transcrições resultantes do projeto: *Sacramento*, de Milton Nascimento e Nelson Ângelo.